



CAMPINAS ainda vive do passado agrícola. Correio Popular, Campinas, 02 maio. 1997.

*Campinas urbana ou Campinas rural? A cidade já foi conhecida no passado como a Capital Agrícola do país. Hoje, os antigos barões do café, as grandes propriedades produtivas e o trabalho agrícola baseado na força escrava foram substituídos pelos pequenos produtores de culturas variadas e pelo emprego da mão-de-obra familiar.*



*A exclusividade do café deu lugar a uma grande diversificação de produtos hortifrutis, com destaque para a laranja, uva e tomate. A pecuária leiteira e a avicultura também encontraram na região bom lugar para se desenvolver.*

*Atualmente, a cana-de-açúcar e a laranja ainda sobrevivem em regiões específicas, mas muitos produtores, desanimados com os preços e a com a falta de incentivo do governo pensam em abandonar o campo.*

*Na era do Real, os produtos agrícolas tiveram os preços congelados, enquanto o consumo explodiu. Na opinião dos agricultores, todos lucraram, governo, consumidor e indústrias de alimentos, menos eles. A agricultura, portanto, foi a "âncora verde" que sustentou o Real e provocou descontentamento no campo.*

*A insatisfação dos agricultores pode ser refletida no funcionamento precário das Casas da Agricultura. Com falta de agrônomos, veterinários e técnicos, torna-se impossível atender as necessidades dos produtores da região. Em algumas cidades chega a faltar combustível para o técnico vistoriar as propriedades. E outras a Casa da Agricultura simplesmente não existe.*

*O Instituto Agrônomo de Campinas, símbolo do pioneirismo agrícola no País, também enfrenta dificuldades. Faltam profissionais. Entre os 1.200 funcionários e técnicos de apoio, o salário não passa de R\$ 350. Insatisfeitos, muitos abandonaram o Instituto.*

*Otimista diante das dificuldades do setor, o diretor do Escritório Rural de Campinas, Leonel Melichenco, aposta num futuro melhor. O primeiro passo é a municipalização da agricultura, proposta pela Secretaria Estadual da Agricultura e do Abastecimento. A Prefeitura, em parceria com o Estado, ficará responsável por repasse de verbas para os agricultores e ainda pela contratação de profissionais das Casas de Agricultura.*

*"Tudo vai melhorar", aposta o diretor.*



Um dos maiores símbolos da agricultura na região de Campinas, o Instituto Agrônomo (em foto tirada em 1920), é hoje o reflexo do descaso